

*Revista*

# O CAMINHO

*Expiacção individual  
e / ou coletiva*

**Janeiro - 2021**

*Edição Especial de Ano Novo*

**Centro Espírita Allan Kardec - CEAk**



# SUMÁRIO



**3**  
**PROGRAMAÇÃO VIRTUAL**



**17**  
**AVISOS**



**4**  
**O ANO NOVO**

**18**  
**MENSAGEM DE ANO NOVO**

**6**  
**ESTUDO**  
*Expição individual e/ou coletiva*

**20**  
**CARTAS E CRÔNICAS**  
*Amor e auxílio*

**8**  
**REFLEXÃO**  
*Incompreensão*

**23**  
**REFORMA ÍNTIMA**  
**SEM MARTÍRIO**  
*Em que ponto da evolução nos encontramos?*

**10**  
**SEMEANDO O EVANGELHO**  
**DE JESUS**  
*Escândalos. Se vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a*

**27**  
**ARTIGO**  
*Feminicídio*

**12**  
**VULTO ESPÍRITA DO MÊS**  
*Guillon Ribeiro*

**30**  
**ARTIGO**  
*O Ano Novo - e um homem novo*

**15**  
**COMUNICADO**  
*Sobre D. Virginia e D. Maria José*

**32**  
**PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS**

**16**  
**NA PRATELEIRA**

**37**  
**PRECE DE ANO NOVO**  
*pelo espírito Joanna de Ângelis*



## **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS - JANEIRO DE 2021**

Em virtude da pandemia do Coronavírus todas as atividades presenciais do Centro Espírita Allan Kardec continuam suspensas. No entanto, para prosseguir com o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos e segurança em tempos de quarentena, nada melhor que assistirmos as **PALESTRAS VITUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **A primeira palestra será disponibilizada no dia 17 de janeiro.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, botão de triplo traço horizontal, no qual, em Atividades Online, que ao se expandir mostra o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### DOMINGO

DIA	TEMA	EXPOSITOR
17	A IMPORTÂNCIA DA PRECE EM NOSSAS VIDAS	SILVIA REGINA ALMEIDA
24	MEU REINO NÃO É DESSE MUNDO	SERGIO DAEMON
31	ESTADO DA ALMA NA ERRATICIDADE	SERGIO DAEMON

A tropical sunset scene with palm trees and a large sun over the ocean. The sun is a bright yellow-orange orb, partially obscured by the dark silhouettes of palm trees on the left. The sky transitions from a pale blue at the top to a soft orange near the horizon. The ocean below is a deep blue with white-capped waves.

## O ANO NOVO

O Ano Novo. Ano que começa, ano que acabou.

Estrada que cruzamos, passo a passo, a estrada do tempo, onde nós provamos os testes e evoluímos na inexorável destinação ao que estamos criados, renascer para a nova vida.

A cada dia renascemos, na verdade. A cada amanhecer, um renascimento.

E, cruzando esta estrada de grandes provações que foi o ano de 2020, aqui estamos nós, juntos, os que puderam chegar, apesar das muitas dores que se sentiu, nas perdas que tivemos, entes queridos, amigos e parentes, pela pandemia que nos assolou. Mas não esmorecemos. Juntos, somos e sempre seremos mais fortes, pois este é o exemplo maior que Deus nos deu, pelo seu Filho, nosso Grande Irmão Jesus.

O Ano que começa é a porta que se abre, um tempo que se renova, como cada amanhecer, virando mais uma página do Grande Livro, da Grande Obra que é a Vida, independente de que plano se considere.



A Esperança que nos une, ela mais cresce e resplandece nesta União, neste descortinar progressivo de cada novo momento em comunhão com Cristo, na Fraternidade que transcende os laços sanguíneos.

A consciência deste estado é a liga que nos permeia e consolida, que nos leva a refletir o que aprendemos do ontem, sem no passado viver, mas lembrar, pois no presente estamos a cada segundo construindo cada pedacinho de futuro, a cada outro segundo que infinitamente se sucede.

E com a sintonia no Grande Mestre e nos planos superiores, guiados e pelo arbítrio de nos aprimorarmos, a reforma interior de cada um leva ao mundo melhor, o objetivo verdadeiro, para que estejamos um dia em um planeta de regeneração.

Que neste vindouro 2021 mantenhamos a mente aberta para o eterno aprendizado, com nossos corações despídos das mazelas que nos pertubem, para que possamos olhar sempre para frente e para cima, plantando as boas sementes para não só nós mesmos, mas para todos nós, de mãos dadas, sem o que nada seria possível.

Que nos venha 2021, com melhores dias, com vacina, com tratamentos para os males da matéria, para que possamos superar as diferenças circunstanciais das fronteiras políticas e religiosas, para que imbuídos da consciência de somos todos, crendo ou não, células de um grande organismo que se chama Humanidade.

Cada dia, cada mês, cada ano que se renova, uma nova chance de mais e mais evoluirmos, pelo reconhecimento e pelo estudo, de não apenas nossas natureza material, mas espiritual, seja qual nome se dê, ao pensamento abstrato que nos define como seres sencientes e fadados ao Amor.

Temos que ter Esperança, pois sem ela não há Futuro. E cada vez que o Sol nasce, é a Esperança de Luz que o Superior nos mostra para o Caminho a ser seguido.

Não apenas palavras, mas a realização interior mais profundo de nosso ser, que nasce no centro de nossas mentes e se espalha como uma gota que cai no lago, as ondas que se propagam em torno e além.

Que esta corrente do bem se propague em 2021 desde seu infinitesimal primeiro instante, para que possamos atravessas o Caminho em Paz, Harmonia, par um mundo melhor, cada vez mais.

Assim sempre quisemos e só depende de nós.

Pensemos e reflitamos, para escolhermos as melhores sementes de nós mesmos, para a colheita deste 2021 que se inicia.

Que nos venha, então, 2021!

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Eduardo Penna – janeiro 2021*





## ESTUDO

### Expiacão individual e/ou coletiva

O culpado busca em si mesmo o seu mais inexorável castigo. (C.I., 2ª parte, cap. VII, II)<sup>1</sup>

*De modo diverso procede a justiça divina*, cujas punições correspondem ao progresso dos seres aos quais elas são infligidas. (C.I., 2ª parte, cap. VII, III)<sup>1</sup>

As agonias da Terra têm por premissa as alegrias do céu. (C.I., 2º parte, cap. VIII, Marcel)<sup>1</sup>

Eu quis expiar o orgulho, na última existência, sob a condição de servo. (C.I., VII, Antônio B)<sup>1</sup>

As tribulações, as vicissitudes, as dificuldades e dores humanas são sempre as conseqüências de uma vida anterior, culposa ou mal aproveitada. (C.I., VII, Erasto)<sup>1</sup>

Era a segunda vez que eu expiava a privação da vista. Tendo já expiado, ainda me faltava reparar. (C.I., VII,final, José)<sup>1</sup>

Deus, em sua bondade, faz que o próprio castigo redunde em proveito do progresso do Espírito. (Ev., cap. III 15)<sup>2</sup>

Não há faltas irremissíveis, que a expiação não possa apagar. (L.E., Introdução, VI)<sup>3</sup>

Primeira ordem – Espíritos puros; Tendo alcançado a soma de perfeição de que é suscetível a criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações. (L.E., 113)<sup>3</sup>

Deus impõe a encarnação aos Espíritos com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação, para outros, missão. (L.E., 132)<sup>3</sup>

O fim objetivado com a reencarnação é a expiação, melhoramento progressivo da Humanidade. (L.E., 167, 178)<sup>3</sup>



Para os Espíritos, não há trevas, salvo as que podem achar-se por expiação. (L.E., 246)<sup>3</sup>

As vicissitudes da vida corpórea constituem expiação das faltas do passado e, simultaneamente, provas com revelação ao futuro. (L.E., 399)<sup>3</sup>

As classes a que chamas sofredoras são mais numerosas, por ser a Terra lugar de expiação. (L.E., 931)<sup>3</sup>

A expiação se cumpre durante a existência corporal, mediante as provas a que o Espírito se acha submetido e, na vida espiritual, pelos sofrimentos morais, inerentes ao estado de inferioridade do Espírito. (L.E., 998)<sup>3</sup>

Os privados da visão deveriam considera-se como bem-aventurados da expiação. (R.E., 1863)<sup>4</sup>

A expiação implica necessariamente a ideia de um castigo mais ou menos penoso, resultado de uma falha cometida – Em certos casos, a prova se confunde com a expiação, isto é, a expiação pode servir de prova, e reciprocamente. (R.E., 1863)<sup>4</sup>

É erro pensar que o caráter essencial da expiação seja o de ser imposta. – Assim, nada há de irracional em admitir que um Espírito na erraticidade escolha o solicite uma existência terrena que o leve a reparar seus erros passados. (R.E., 1863)<sup>4</sup>

Bendigo a chama; bendigo os sofrimentos; bendigo a prova, que era uma expiação. (R.E., 1863)<sup>4</sup>

O que lhe acontece é uma expiação; se quer que esta cesse, terá que se melhorar e provar as boas intenções, começando por se mostrar boa e caridosa para com os inimigos. (R.E., 1864)<sup>4</sup>

Há provações sem expiação, como há expiações sem provação. (R.L.E., 1864)<sup>4</sup>

Essas almas deserddadas desde o nascimento neste mundo já viviam e expiam, em corpos disformes, suas faltas passadas. (R.E., 1864)<sup>4</sup>

Aliás, quem sabe se esse menino, supondo seu crime sem escusas, não sofreu duro castigo no mundo dos Espíritos, e se seu arrependimento e seu desejo de reparar não reduziram a expiação terena a uma simples enfermidade? (R.E., 1865)<sup>4</sup>

Por que esses dois seres são feridos juntos? Porque participaram da mesma vida; estavam ligados durante a provação, e devem estar reunidos na vida de expiação. (R.E., 1865)<sup>4</sup>

O fato seguinte apresenta um caso instrutivo, como aplicação da soberana justiça e como explicação do que por vezes parece inexplicável em certas posições da vida. (R.E., 1867)<sup>4</sup>

O mesmo sucede quando se trata de crimes cometidos solidariamente por um certo número de pessoas. As expiações também são solidárias, o que não suprime a expiação simultânea das faltas individuais. (O.P., Primeira parte – As expiações coletivas)<sup>5</sup>

1. KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*.

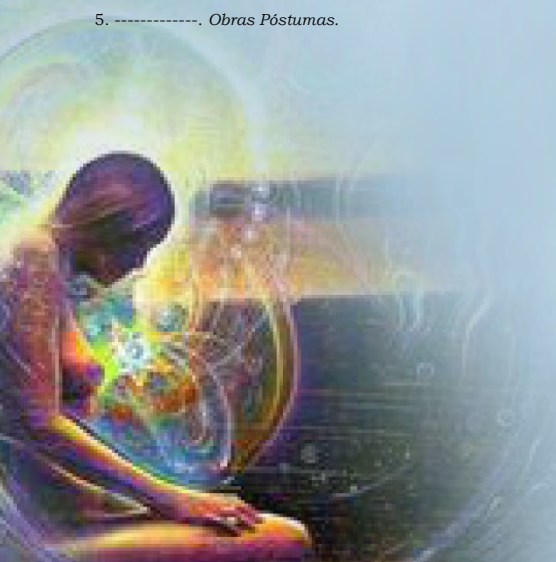
2. -----, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

3. -----, *O Livro dos Espíritos*.

4. -----, *Revista Espírita*.

5. -----, *Obras Póstumas*.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Revista Internacional de Espiritismo – RIE nº 4







## REFLEXÃO

### Incompreensão

*"Fiz-me fraco para os fracos, para ganhar os fracos.  
Fiz-me tudo para todos para, por todos os meios, chegar a salvar alguns".  
Paulo. (1 CORINTIOS, 9:22.)*

A incompreensão, indiscutivelmente, é assim como a treva perante a luz, entretanto, se a vocação da claridade te assinala o íntimo, prossegue combatendo as sombras, nos menores recantos de teu caminho.

Não te esqueças, porém, da lei do auxílio e observa-lhe os princípios, antes da ação.

Descer para ajudar é a arte divina de quantos alcançaram conscienciosamente a vida mais alta.

A luz ofuscante produz a cegueira.



Se as estrelas da sabedoria e do amor te povoam o coração, não humilhes quem passa sob o nevoeiro da ignorância e da maldade.

Gradua as manifestações de ti mesmo para que o teu socorro não se faça destrutivo.

Se a chuva alagasse indefinidamente o deserto, a pretexto de saciar-lhe a sede, e se o Sol queimasse o lago, sem medida, com a desculpa de subtrair-lhe o barro úmido, nunca teríamos clima adequado à produção de utilidades para a vida.

Não te faças demasiado superior diante dos inferiores ou excessivamente forte perante os fracos.

Das escolas não se ausentam todos os aprendizes, habilitados em massa, e sim alguns poucos cada ano.

Toda mordomia reclama noção de responsabilidade, mas exige também o senso das proporções.

Conserva a energia construtiva do exemplo respeitável, mas não olvides que a ciência de ensinar só triunfa integralmente no orientador que sabe amparar, esperar e repetir.

Não clames, pois, contra a incompreensão, usando inquietude e desencanto, vinagre e fel.

Há méritos celestiais naquele que desce ao pântano sem contaminar-se, na tarefa de salvação e reajustamento.

O bolo de matéria densa reveste-se de Iodo, quando arremessado ao poço lamacento, todavia, o raio de luz visita as entranhas do abismo e dele se retira sem alterar-se.

Que seria de nós se Jesus não houvesse apagado a própria claridade fazendo-se à semelhança de nossa fraqueza, para que lhe testemunhássemos a missão redentora? Aprendamos com ele a descer, auxiliando sem prejuízo de nós mesmos.

E, nesse sentido, não podemos esquecer a expressiva declaração de Paulo de Tarso quando afirma que, para a vitória do bem, se fez fraco para os fracos, fazendo-se tudo para todos, a fim de, por todos os meios, chegar a erguer alguns.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Livro: *Fonte Viva*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Bem-aventurados os que têm puro o coração*

*Escândalos. Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a*

**11.** *Se algum escandalizar a um destes pequenos que creem em mim, melhor fora que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós que um asno faz girar e que o lançassem no fundo do mar.*

*Ai do mundo por causa dos escândalos<sup>1</sup>; pois é necessário que venham escândalos; mas ai do homem por quem o escândalo venha.*

*Tende muito cuidado em não desprezar um destes pequenos. Declaro-vos que seus anjos no céu veem incessantemente a face de meu Pai que está nos céus, porquanto o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.*



Se a vossa mão ou o vosso pé vos é objeto de escândalo, cortai-os e lançai-os longe de vós; melhor será para vós que entreis na vida tendo um só pé ou uma só mão, do que terdes dois e serdes lançados no fogo eterno. Se o vosso olho vos é objeto de escândalo, arrancai-o e lançai-o longe de vós; melhor para vós será que entreis na vida tendo um só olho, do que terdes dois e serdes precipitados no fogo do inferno. (Mateus,5:29 e 30; 18:6 a 11.)

**12.** No sentido vulgar, *escândalo* se diz de toda ação que de modo ostensivo vá de encontro à moral ou ao decoro. O escândalo não está na ação em si mesma, mas na repercussão que possa ter. A palavra *escândalo* implica sempre a ideia de um certo arruído. Muitas pessoas se contentam com evitar o escândalo, porque este lhes faria sofrer o orgulho, lhes acarretaria perda de consideração da parte dos homens. Desde que as suas torpezas fiquem ignoradas, é quanto basta para que se lhes conserve em repouso a consciência. São, no dizer de Jesus: “sepulcros branqueados por fora, mas cheios, por dentro, de podridão; vasos limpos no exterior e sujos no interior”.

No sentido evangélico, a acepção da palavra *escândalo*, tão amiúde empregada, é muito mais geral, pelo que, em certos casos, não se lhe apreende o significado. Já não é somente o que afeta a consciência de outrem, é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições humanas, toda reação má de um indivíduo para outro, com ou sem repercussão. O escândalo, neste caso, é o resultado efetivo do mal moral.

<sup>1</sup> **N.E.:** Nas traduções mais recentes e mais fiéis da Bíblia, a palavra *escândalo* está expressa por *tropeço* (na tradução em Esperanto *falilo*), querendo significar que Jesus se referia a tudo que leva o homem à queda: o mau exemplo, princípios falsos, abuso do poder etc.

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo*  
Capítulo VIII







## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# Guillon Ribeiro

Luís Olímpio Guillon Ribeiro nasceu em 17 de janeiro de 1875 em São Luís, Maranhão. Engenheiro civil, jornalista, poliglota, vernaculista e grande personagem da História do Espiritismo Brasileiro.

Nasceu em berço pobre, filho de Luiz Antônio Gonçalves Ribeiro e de Olímpia Guillon Gonçalves Ribeiro.

inciou os seus estudos no Seminário São Luís e quando sua mãe enviuvou, quando tinha sete anos de idade, foram para o RJ, onde ele se matriculou na Escola Militar da Praia Vermelha, mesmo sem vocação militar, para sobreviver.

Após 3 meses deu baixa, indo estudar na Escola Politécnica, onde se formou engenheiro civil.





**Guillon Ribeiro**

Enquanto estudava, para se custear, foi redator do Jornal do Comércio., Já formado, aceitou o cargo de 2º oficial da Secretaria do Senado Federal, onde chegou a exercer o cargo de Diretor-Geral, função em que se aposentou em 1921.

Foi quando conheceu Rui Barbosa, que o elogiou em discurso, ao dar importância em seu trabalho mais que revisor, muitas vezes corretor, em importantes obras, tais como a do Código Civil.

Durante muito tempo, levou palavras de consolo e de fé aos detentos, na Casa de Correção e muitos dos presidiários, após a pena cumprida, tornaram-se verdadeiros amigos. Não sabendo dizer não, a todos ajudava, esvaindo os seus recursos pessoais.

Desposou a Sra. Raimunda Portela em 11 de abril de 1910, com quem teve cinco filhos (Luís Antônio, Antônio Luís, Aloísio, Olímpia Luísa e Mariana).

Após a perda de sua mãe, em 1911 abraçou o espiritismo, levado por

amigos.

Tornou-se profundo estudioso e lhe cabe o mérito de traduzir não só as obras de Kardec, como as de Denis, Bozzano, Delanne, Roustaing, Doyle, mas também autor de diversos livros.

Guillon Ribeiro foi tradutor impecável de várias obras estrangeiras, das línguas francesa, inglesa e italiana. Conhecedor profundo de vários idiomas e cultor, entre os melhores, do português escorreito e castiço, deixou inúmeros livros e artigos traduzidos.

Como bem salientou o confrade e jornalista Indalício Mendes, Guillon Ribeiro enfrentava os assuntos e os problemas com calma e ponderação, mas não se ocultava em tergiversações e subterfúgios. Triunfava sem agressividade, tendo a lógica e a veracidade de suas palavras a força demolidora do incontestável e irrespondível.

Homem de incomensuráveis virtudes, de grande saber em quaisquer ramos da cultura, profundamente evangélico, vibrante tribuno de voz firme e serena, tornou-se respeitado e querido em todo o Brasil espírita.

Foi o mais sincero dos crentes, o mais convicto dos missionários. No seu sublime apostolado, não conhecia o desânimo, a fraqueza, o desalento. As tempestades passavam pela sua frente trazendo-lhe grandes mágoas, porém não o abatiam nunca.

Não sabia dizer não e, por isso mesmo, teve grandes sangrias nos seus recursos materiais e esgotou-se espiritualmente, porque era um trabalhador incansável do espírito, que a tudo provia, tudo previa, e tombou por assim dizer, nos trabalhos da seara.

Alma sensível a todas as dores alheias, coração que se compadecia de todos os sofredores, ele deixou um sulco profundo de saudade em toda a família espírita e de quantos dele se acercaram.

Escritor e colaborador da revista Reformador, da qual era editor, grande baluarte de sua existência e elevado nível de divulgação e instrução da Doutrina.



Em 1939 fundou a tipografia própria da FEB, em cujo espaço hoje funciona a Biblioteca. Foi presidente da FEB de 1920 a 1921 e, novamente, de 1930 até desencarnar em 26 de outubro de 1943, no RJ.

Seu último escrito - “Crisol de Purificação”, estampado em Reformador de Dezembro de 1943, é belíssima página sobre a dor, que ele, de maneira objetiva e convincente, demonstrava ser “a melhor e mais amiga companheira do homem”.

Tendo sido um dos vultos mais notáveis de quantos ilustraram e engrandeceram o apostolado espírita no Brasil, chegaram à FEB telegramas, cartas, cartões, formando vasta correspondência procedente de quase todos os Estados brasileiros e até do exterior, todos a enaltecem a figura realmente grande de Guillon Ribeiro, tendo a revista La Idea, órgão da “Confederación Espiritista Argentina”, assim sintetizado o perfil moral do extinto: “un hombre de estudio y trabajo, cuya vida fué y será exemplo de sacrificio y amor al Espiritismo.”

### **Traduções**

☞ Allan Kardec: O Livro dos Espíritos, O Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno, A Gênese, Obras Póstumas, O que é o Espiritismo? O Principiante Espírita, O Espiritismo em sua Expressão mais Simples e Doutrina Espírita.

☞ Arthur Conan Doyle: A Nova Revelação.

☞ Arthur Findlay: No Limiar do Etéreo.

☞ C. Pscone Chodo: A Verdade Espiritualista, Espiritismo e Criminalidade.

☞ Ernesto Bozzano: A Crise da Morte, Animismo ou Espiritismo? Xenoglossia, Psicologia e Espiritismo.

☞ Gabriel Delanne: O Espiritismo perante a Ciência, A Alma é Imortal.

☞ Jean-Baptiste Roustaing: Os Quatro Evangelhos ou Revelação da Revelação.

☞ J. E. Guillet: Os Quatro Evangelhos e o Livro dos Espíritos.

☞ George Dejean: A Nova Luz.

☞ Léon Denis: Joana d’Arc, Médiun e O Além e a Sobrevivência do Ser.

☞ Luiz Gastin: Livre Arbítrio e Determinismo.

☞ Pietro Ubaldi: A Grande Síntese.

### ☞ **Autoria própria**

☞ Jesus - nem Deus, nem Homem

☞ Espiritismo e Política

☞ A Mulher, sua Missão - sua Felicidade

☞ A Federação Espírita Brasileira

### ☞ **Obras compiladas**

☞ Trabalhos do Grupo Ismael

☞ Ensinaamentos do Além e Advertências do Aquém







No fatídico ano de 2020, retornaram à Pátria Espiritual duas associadas do CEAK, abaixo nominadas, vítimas da pandemia do COVID-19, deixando muita saudade aos familiares, amigos e confrades. Ambas eram frequentadoras assíduas nas reuniões públicas das tardes de quintas-feiras.

***Maria José Mena Barreto***, viúva, aposentada, nascida em 02/02/1942, e falecida em 21/09/2020. Deixou duas filhas, 5 netos e 3 bisnetos. Foi trabalhadora do CEAK ao longo de décadas, tendo atuado como passista, palestrante, evangelizadora e auxiliar/dirigente de mesa nas reuniões públicas. Além disso, colaborava com a Costurinha, na confecção dos sapatinhos de crochê e tricô, os quais compõem o enxoval dos recém-nascidos, habitualmente distribuído pelo CEAK, duas vezes por ano, às parturientes da Maternidade Municipal Fernando Magalhães, em São Cristóvão.

***Virgínia Magno Diogo***, viúva, aposentada, nascida em 08/01/1930 e falecida em 19/12/2020. Deixou dois filhos, seis netos e dez bisnetos. Era a sócia nº 3 do CEAK e a trabalhadora decana da Costurinha, tendo participado na confecção de incontáveis sapatinhos de crochê e arremates de tricô (biquinhos) nas peças do mencionado enxoval, ao longo de várias décadas.

Em homenagem essas devotadas trabalhadoras na Seara do Cristo, dirigimos-lhes as palavras abaixo, plagiadas de Camille Flammarion no enterro do corpo físico de Allan Kardec:

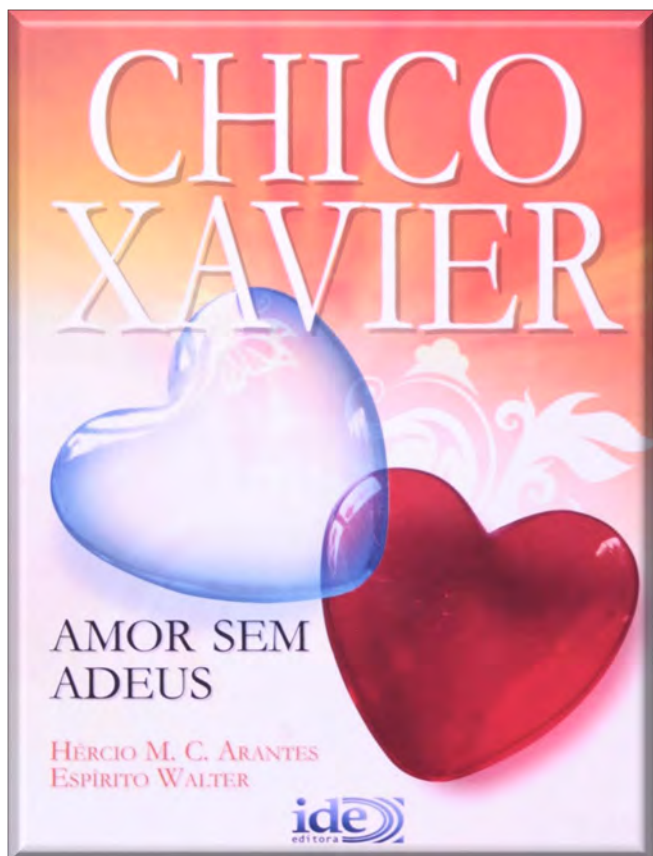
***“Tomba o corpo, a alma permanece e retorna ao Espaço. Encontrar-nos-emos num mundo melhor e no céu imenso onde usaremos das nossas mais preciosas faculdades, onde continuaremos os estudos para cujo desenvolvimento a Terra é teatro por demais acanhado.”***

Até à vista, caras irmãs, até à vista!





**Amor sem Adeus - 1978**



Uma série de cartas de um Espírito constituem, basicamente, este livro. Sim, escritas por um jovem desencarnado, que vencendo a barreira da morte voltou a conversar com os seus entes queridos, que ficaram na Terra, pela mediunidade psicográfica de Chico Xavier. Um caso típico de amor sem adeus.

Paralelamente às cartas, vários temas são estudados: Desencarnações prematuras e violentas, Assistência espiritual aos recém-desencarnados, Prece, Influência dos Espíritos na vida terrena, Saudade e beneficência.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)





## MENSAGEM DE ANO NOVO

Ano Novo é também renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo, como paternal amigo, como que ser e encarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.

Se tens inimigo, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.



Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.

Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes. Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes, nem te desconsoles.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais sedes espera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:

- Ama e auxilia sempre.

Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

**Fonte:**

*Livro: Vida e Caminho*

*Espírito: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*





## **CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X**

Caros Irmãos, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando o mês que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciaremos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.





## Amor e auxílio

Rolava a conversação em torno de proteção espiritual, quando Jonaquim, respeitado mentor de comunicabilidades cristãs, narrou com a voz aquecida de bondade e sabedoria:

- Ouvi de um instrutor amigo que Mardônio Tércio, convertido ao Cristianismo, nos primeiros dias do Evangelho em Roma, se fez um discípulo tão valioso e humilde do Senhor que, para logo, teve o seu nome abençoado nos Céus. Patrício de enorme fortuna, desde muito cedo abandonado pela mulher que demandara Cartago para uma vida independente, Mardônio, assim que penetrou a essência da doutrina do Cristo, dividiu todos os bens com o filho único, Marcos Lício, e entregou-se à caridade e à renovação. Instrumento fiel do bem, abria os ouvidos a todos os apelos edificantes, fossem dos mensageiros de Jesus que lhe solicitavam a execução de tarefas benemerentes ou dos irmãos encarnados nos mais baixos degraus da penúria. Fizera-se espontaneamente o apoio das viúvas desamparadas e o tutor afetuoso dos órfãos. Além, disso, mantinha horários, cada dia, para o serviço de assistência direta aos doentes e sofredores, administrando-lhes alimento e socorro com as próprias mãos. Ao contrário do pai, o jovem Marcos se chafurdou em absurda viciação. Aos trinta de idade, parecia um flagelo ambulante. Distinguindo-se entre as forças do ouro e do poder, não vacilava em abusar das regalias que desfrutava para manter-se no banditismo dourado que os privilégios sociais tanta vez conservam impune.

Dois caminhos tão diferentes produziram, em consequência, duas posições diametralmente opostas no Mundo Espiritual. Sobrevindo a morte, Mardônio cresceu em tamanho merecimento que foi elevado à esfera do Cristo, acessível aos servidores que pudessem colaborar com ele, o Senhor, nos dias mais torturados do Evangelho nascente. Marcos, porém, arrojou-se a escuro antro das zonas inferiores, onde, conquanto afeito à revolta e à perversão, qual se trouxesse a consciência revestida em grossa carapaça de insensibilidade.

O genitor, convertido em apóstolo da abnegação, visitava o filho, no vale tenebroso a que se chumbava, sem que o filho, cego de espírito, lhe assinalasse a presença; e tanto se condoeu daquele com quem partilhara o afeto e o sangue que, certo feita, num rasgo de apaixonado amor pelo rebento querido, suplicou ao Senhor permissão para levá-lo consigo para as Alturas, a fim de assisti-lo, de mais perto.

Jesus sorriu compreensivo e aquiesceu, diante da ternura ingênua do devotado cooperador, e, antes que amigos experientes lhe administrassem avisos, lá se foi Mardônio para a cava sombria, onde o filho se embriagava de loucura e ilusão... Renteando com Marcos, positivamente distante de qualquer noção de responsabilidade, aplicou-lhe passes magnéticos, anestesiou-lhe os sentidos e, tão logo o beneficiado cedeu ao repouso, colocou-o enternecidamente nos ombros, à feição de carga preciosa, e, com imensos cuidados, transportou-o para os Céus...

Instalado num dos sítios mais singelos do Plano Superior, o recém-chegado, porém, usufruía luz mais radiante que a do dia terrestre, e, tão depressa acordou sob o encantamento paternal, ao ver-se coberto de fluidos repugnantes que lhe davam a impressão de ser um doente empastado de lama enquistada. Marcos se confrontou com os circunstantes, que se moviam em corpos tênues e luminosos, e passou a gritar impropérios e insultos. Ao pai que intentou reconfortá-lo, procurou esbofetear sem misericórdia, afirmando que não pedira e nem desejara a mudança. Exortado a respeitar o nome e a casa do Senhor, injuriou o ambiente com palavras e ideias de zombaria e ingratidão. Parecia uma fera desatrelada, buscando enlamear uma fonte de luz. Interferiram amigos e o rebelado caiu de novo em prostração, sob hipnose benéfica...

Jonaquim fez novo intervalo, e, porque se interrompera em apontamento culminante da história, um dos companheiros interrompeu:

- E daí? Mardônio se viu coibido de amparar o filho a quem amava?

O instrutor explicou:



- Sim, meus amigos, Mardônio acabou compreendendo que nem Deus violenta filho algum, em nome do bem, e que o bem jamais foge à paciência, a fim de ajudar... Por isso, reconduziu Marcos ao antro de onde o arrancara e, sem nada perder em ternura e esperança, até que o filho quisesse ou pudesse de lá sair para novos passos no caminho da evolução, o ex-patrício, por noventa e dois anos consecutivos, desceu diariamente ao vale das trevas, oferecendo ao filho, de cada vez, a bênção de uma prece, uma frase esclarecedora e um naco de pão.

- Mas, isso não é o mesmo que acentuar a impraticabilidade do socorro? – aventou um dos presentes. – Não seria mais justo relegar o necessitado ao próprio destino para que ele mesmo cogitasse de si?

Jonaquim sorriu expressivamente e rematou:

- Não temos o direito de pôr em dúvida o poder e a eficiência da lei de auxílio. A renovação conseguida por noventa e dois anos de devotamento talvez custasse, sem eles, noventa e







## REFORMA ÍNTIMA SEM MARTÍRIO...COM ERMANCE DUFAUX

### EPÍLOGO

#### Em que ponto da evolução nos encontramos?

*“Segundo a ideia falsíssima de que não é possível reformar a sua própria natureza, o homem se acha dispensado de empregar esforços para se corrigir dos defeitos em que de boa- vontade se compraz, ou que exigiria muita perseverança para serem extirpados”.*

Hahnemann (Paris, 1863)  
O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO  
Cap. IX, Item 10



O Espiritismo é a Resposta do Alto em favor da humanidade desnordeada.

Esclarece de onde viemos, para onde vamos e o que fazemos quando na vida terrena. Sem dúvida, Doutrina Espírita é o facho de luz que faltava aos raciocínios do homem materialista. Contudo, a sua clareza mediana, para inúmeros adeptos, não ultrapassa a condição de princípios universais com pouca utilidade no encontro das respostas a tais questões, quando focadas no terreno da individualidade.

O que significa no imo da alma de cada uma dessas indagações acima mencionadas? Pergunte a um aprendiz espírita de larga vivência doutrinária se tem noções claras sobre a origem de sua reencarnação; indague-se, de outros, se conhecem os objetivos essenciais de suas metas reencarnatórias, ou ainda consulte-se sobre o que esperam para a depois do trespasse carnal! Quase sempre ouviremos respostas evasivas, próprias da infância espiritual que ainda assinala nossa caminhada rumo à maturidade.



De onde viemos, para onde vamos e a razão da vida no corpo quase sempre são apenas informações sem aprofundamento. Nem sempre conhecer os fundamentos filosóficos significa conscientização. Temos noções pessoais da espiritualidade, compete-nos agora construir o caminho pessoal de espiritualização, proceder à aquisição das vivências singulares, únicas e incomparáveis, estritamente individuais, a que somos chamados na linha do crescimento e da ascensão. Conhecemos as bases filosóficas, falta-nos saber filosofar, aprender a pensar; tornamo-nos agentes transformadores de nossa história, isso é educação.

Discípulos sem conta, tomados de ilusão e personalismo, acreditam serem depositários de virtude e grandeza, tão somente, em razão de possuírem alguns “chavões espíritas” para todas as questões que tangenciam os problemas humanos. utilizando-se de reencarnação, mediunidade e todo o conjunto de fundamentos filosóficos postam-se como decifradores circunstanciais de enigmas da vida alheia, entretanto nem para si mesmos possuem suficiente esclarecimento na edificação da paz interior. Não aprofundam nos dramas íntimos que carregam em si próprios, sendo constrangidos em inúmeras ocasiões a desconfortável encontro com sua sombra, quando então são competidos pela dor e pela frustração, diante do labirinto de seus problemas, a pensar a repensar as suas lutas, aprofundando a sonda da razão nas causas ignoradas de suas relações e atitudes, pensamentos e emoções.

Renovação é trabalho lento e progressivo, muito embora avançado número de aprendizes espíritas assaltados por ilusões tem favorecido a morosidade ou o estacionamento em desfavor de si mesmos. Muitas crenças desprovidas de bom senso e vigilância, nascidas de raciocínios confusos, têm servido de obstáculo ao serviço transformar nas sendas doutrinárias. Uns querem caminhar mais rápido do que podem, outros desacreditam que podem superar a si mesmos. Esses últimos, porém, os que deixaram de acreditar em si mesmos, são aqueles que Hahnemann situa em sua fala: “Seguindo a ideia falsíssima de que lhe não é possível reformar a sua própria natureza, o homem se julga dispensado de empregar esforços para se corrigir dos defeitos em que de boa-vontade se compraz, ou que exigiriam muita perseverança para serem extirpados”.

Crenças enfermizas têm tomado conta da vida mental de muitas criaturas que se permitem acreditar não serem capazes de vencer-se. É assim que ouvimos com frequência algumas expressões de derrotismo que traduzem a desesperança de muitos corações que, em tese, já decidiram por “servir a dois senhores”<sup>51</sup>, conforme pregação evangélica. Frases como: “estou cansado da vida, não posso mais caminhar, preciso de um tempo!”, “não possuo qualidades suficientes para operar minha renovação!”, “quem sou eu para chegar a esse ponto de evolução!” “não dou conta dessas propostas, são muito exigentes!”, e outras tantas falas semelhantes que desfilam nas passarelas do desculpismo são os sinais evidentes daqueles que optaram ou estão prestes a optarem pelos caminhos largos da vida, renunciando à batalha pela conquista da porta estreita das escolhas vitoriosas.

Decerto, a nenhum de nós será pedido mais do que pudermos dar. Todavia, muita acomodação e descuido têm acontecido nas fileiras educativas do Espiritismo, tão somente porque os discípulos não têm se armado de suficiente humildade para reconhecerem consigo mesmos a natureza e extensão de suas imperfeições. Muitos, apesar do conhecimento, têm preferido os leitos confortáveis da ilusão acreditando-

se melhores do que realmente são. Sob o fascínio do orgulho, sentem vergonha, medo de se exporem e profunda tristeza por verem-se a braços com mazelas das quais já gostariam de terem superado, mas que ainda muito lhes agrada. E é esse clima de profundo desconforto consciencial que a alma evolve. Premido pela tristeza das atitudes que já gostaria de se ver livre é que nasce o impulso para a transformação e o progresso.

Contudo, é aqui também que muitos têm se entregado e desistido ante os apelos quase irresistíveis da atração para a queda.

<sup>51</sup> O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, Allan Kardec – Cap. XVI.



Imprescindível elasteceremos noções sobre o estágio em que nos encontramos, para administrar com mais sabedoria e equilíbrio o conflito que se instala em nosso íntimo entre o que devemos fazer, o que queremos fazer e o que podemos fazer. Posições extremistas têm instaurado dores desnecessárias. Há homens e mulheres espíritas com vetustos instintos animais que querem ser anjos do “dia para a noite”, nos campos de sua espiritualização. Outros, por sua vez, são detentores de larga soma de conquistas, entretanto julgam-se incapacitados, aprisionados a chavões negativistas que os fazem sentirem-se vermes rastejantes nas fileiras da vida. O resultado inevitável dessas visões distorcidas é o martírio. Portanto, ampliemos o raio de entendimento sobre o estágio em que nos encontramos. Para se chegar a algum lugar melhor, alcançar alguma meta maior; torna-se imperioso conscientizar sobre onde nos encontraremos na evolução. Sem saber onde estamos, caminharemos para lugar algum...

Levamos milhões de anos vividos na irracionalidade até alcançarmos a hominidade. Como hominais avançamos na arte de pensar, mas nem por isso será justo, no coneito cósmico, dizemo-nos civilizados, conforme nos asseveram os Nobres Guias: “(...) não tereis verdadeiramente o direito de dizer-vos civilizados, senão quando de vossa sociedade houverdes banido os vícios que a desonram e quando viverdes como irmãos, praticando a caridade cristã. Até então, sereis apenas povos esclarecidos, que hão percorrido a primeira fase da civilização.”<sup>52</sup>

A esse respeito o senhor Allan Kardec interrogou a Sabedoria dos imortais:

“Uma vez no período da humanidade, conserva o Espírito traços do que era, precedentemente, quer dizer: do estado em que se achava no período a que se poderia chamar ante humano?”

“Conforme a distância que medeia entre os dois períodos e o progresso realizado. Durante algumas gerações, pode ele conservar vestígios mais ou menos pronunciados do estado primitivo, porquanto nada se opera na Natureza por brusca transição. Há sempre anéis que ligam as extremidades da cadeia dos seres e dos acontecimentos. Aqueles vestígios, porém, se apagam com o desenvolvimento do livre-arbítrio. Os primeiros progressos só muito lentamente se efetuam, porque ainda não têm a secundá-los a vontade. Vão em progressão mais rápida, à medida que o Espírito adquire perfeita consciência de si mesmo”.<sup>53</sup>

Na questão em epígrafe consta: “Os primeiros progressos só muito lentamente se efetuam, porque ainda não têm a secundá-la a vontade. Vão em progressão mais rápida, à medida que o Espírito adquire perfeita consciência de si mesmo”. Imprescindível ao nosso aperfeiçoamento moral será saber em que estágio nos situamos a fim de não tropeçarmos em velhas ilusões de grandeza. Em verdade, apenas iniciamos o serviço de autoaprimoramento. O trajeto das poucas conquistas que ameahamos foi realizado, preponderantemente, na horizontalidade dos valores cognitivos. Somente agora damos os primeiros passos para a verticalização em direção às habilidades da consciência de si no terreno dos sentimentos. Precisamos constatar que nada mais somos, por enquanto, que criaturas que ensaiamos nossos primeiros passos para sair do “primitivismo moral”, rumo à humanização ou “hominização integral”.

Apesar de já peregrinarmos há milênios no reino hominal, ainda não nos fizemos legítimos proprietários da Herança Paternal a nós confiada. Não será impróprio dizer que somos “meio humanizados”...

Contudo, apesar dessa radiografia de nosso estágio evolutivo, existe muita vertigem provocada pelo orgulho em razão de nossa pouca competência em nos autoavaliar. Dentre elas, como aquela que se pode assinalar como sendo acentuadamente prejudicial aos ideais de transformação interior vamos encontrar o desejo infantil, que acompanha a muitos, de tomarem de assalto a angelitude instantânea.

<sup>52</sup> O LIVRO DOS ESPÍRITOS, Allan Kardec – Questão 793.

<sup>53</sup> Idem – Questão 609.



Pois se mal deflagramos o labor de assumir a condição hominal, como agir como anjos?

Entre a angelitude e a hominalidade existe a sementeira fértil da humanização. Carecemos primeiramente nos consolidarmos como seres humanizados e descortinar todas as conquistas próprias dessa etapa para então, posteriormente, galgarmos novos patamares, naturalmente.

Desejando santificação, muitos aprendizes da Nova Revelação descuidam de pequenas lições educativas da ascensão passo a passo, vivendo uma “reforma idealizada” e não sentida. Como conceber almas educadas na mensagem da Boa Nova Espírita, pois, algumas vezes, a criatura afeiçoada às lições doutrinárias não é capaz de utilizar com responsabilidade e correção um banheiro higiênico no próprio lar?

O melhor e mais ajustado sentido para o trabalho interior de melhoria pode ser compreendido como a conquista da consciência de si, a aquisição do patrimônio da divindade que domina no imo de nós próprios, desde os primórdios da criação. Menos do que vencer as sombras interiores, o desafio da reforma espiritual requer a capacidade de criar o bem em nós pela fixação dos valores novos. Mais que evitar o mal, é necessário saber desenvolver habilidades eternas.

Reforma íntima é o serviço gradativo da instauração das virtudes celestiais, a aquisição da consciência desse tesouro, o qual todos somos convocados a tomar posse perante a lei natural do progresso.

O mal será transformado em bem através de seus opostos. O medo será renovado aprendendo a exercer coragem, a inveja sofrerá mutação pelo exercício da abnegação, a avareza será metamorfoseada à medida em que nos habilitamos ao exercício do desprendimento, a irritação será convertida pela aquisição da serenidade.

Evitemos conceber mudança interior sob enfoque restrito de repressão. Medo contido pode ser trauma para o futuro; inveja reprimida pode salientar-se como frustração somatizada; avareza apenas dominada pode caminhar para o

desânimo; irritação somente controlada pode caminhar para a raiva.

Contenção é disciplina. Aquisição de novas qualidades é educação.

Disciplinar é meio, educação é a grande meta.

Estamos aprendendo a descobrir nossas sombras, essa é uma etapa do processo. Convém-nos portanto, laborar pela outra etapa, não menos importante: a de aprender a fazer luz e construir a harmonia interior – eis um bom motivo para nos livrarmos do martírio.

**Fonte:**

*Livro: Reforma Íntima sem Martírio*

*Espírito: Ermance Dufaux*

*Psicografia: Wanderley Soares de Oliveira*





## **ARTIGO**

### **Feminicídio**

É preciso falar sobre o assunto nas casas e mocidades espíritas

O Brasil tem acompanhado a divulgação de inúmeros casos de feminicídio. No mês de agosto, pelo menos quatro deles ganharam repercussão nacional. Mas nem todos chegam à grande mídia. Os números de atos de violência e mortes de mulheres são muito altos.

Feminicídio é o termo usado para denominar assassinatos de mulheres cometidos em razão de gênero. Estima-se que no Brasil doze mulheres sejam assassinadas por dia. Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), nosso país é responsável por 40% deste



tipo de crime em toda a América Latina. Nós ocupamos o sétimo lugar nessa triste estatística.

***“Se você, mulher, que lê esse artigo, passa por qualquer tipo de violência, é hora de se afastar do companheiro e denunciar as agressões, para o seu bem e também dele. Quanto aos que não passam diretamente por esse tipo de situação, também podem ajudar a diminuir os assustadores números de feminicídio.”***

Só esses números já seriam suficientes para que diálogos acontecessem. Mas a verdade é que o feminicídio ainda pode ser considerado um tabu. Isso porque, muitas vezes, ele esconde um comportamento social machista e uma visão errada de inferioridade feminina.

Mas o que a Doutrina Espírita fala sobre isso?

Vou citar aqui alguns trechos de “O Livro dos Espíritos”. No capítulo sobre a Lei de Igualdade, Igualdade dos Direitos do Homem e da Mulher, na pergunta 817, Kardec questiona: “São iguais perante Deus o

homem e a mulher e têm os mesmos direitos?” E os Espíritos respondem: “Não outorgou Deus a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?”. Para deixar ainda mais claro, Kardec mais uma vez interroga na 818: “Donde provém a inferioridade moral da mulher em certos países?” E a resposta: “Do predomínio injusto e cruel que sobre ela assumiu o homem. É resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre homens moralmente pouco adiantados, a força faz o direito.” Seguindo o raciocínio, vou para a 822: “Sendo iguais perante a Lei de Deus, devem os homens ser iguais também perante as leis humanas? O primeiro princípio de justiça é este: Não façais aos outros o que não quereríeis que vos fizessem.”

Crimes de feminicídio também estão relacionados ao sentimento de posse. Ainda confundimos ciúmes como forma de amor. E isso é um engano que não podemos alimentar!

No capítulo “das penas e gozos terrestres”, pergunta 933, os Espíritos advertem: “A inveja e o ciúme! Felizes os que desconhecem estes dois vermes roedores! Para aquele que a inveja e o ciúme atacam, não há calma, nem repouso possíveis. A sua frente, como fantasmas que lhe não dão tréguas e o perseguem até durante o sono, se levantam os objetos de sua cobiça, do seu ódio, do seu despeito”.

No Brasil, desde 2015, feminicídio é crime. A Lei nº 13.104 transformou esse tipo de ato em hediondo, e conseqüentemente, com penas mais altas. Em um homicídio simples, a pena varia de 6 a 20 anos. Já para feminicídio pode variar de 12 a 30 anos de prisão.

O combate ao feminicídio muitas vezes conta também com a nossa ação. Os casos recentemente divulgados trouxeram à tona a inércia de muitas pessoas, diante de uma discussão de casal ou até mesmo ao presenciar uma agressão. A frase popular “em briga de marido e mulher ninguém mete a colher” ainda ecoa na nossa sociedade de forma errada. É preciso sim denunciar! Existe a Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência, que recebe e apura denúncias em todo o Brasil. Basta ligar gratuitamente para o 180. O serviço funciona 24 horas, todos os dias. Em casos mais extremos, pode-se também ligar para a polícia, no 190.

E se ainda estiver na dúvida sobre denunciar ou não um caso de violência, lembre-se da pergunta 642: “Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal? Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.” Nós, espíritas, não podemos ser omissos. Devemos sempre agir para ajudar ao outro ou para nos melhorar.

Se você é homem e pratica violência contra a mulher, seja física ou psicológica, já está mais do que na hora de parar e mudar a maneira de agir. Se tiver dificuldades, procure ajuda de um especialista. Se você, mulher, que lê esse artigo, passa por qualquer tipo de



violência, é hora de se afastar do companheiro e denunciar as agressões, para o seu bem e também dele. Quanto aos que não passam diretamente por esse tipo de situação, também podem ajudar a diminuir os assustadores números de feminicídio. Eduquem desde cedo as crianças sobre a igualdade de direitos de homens e mulheres, não fomentem qualquer tipo de violência, e lembrem-se de denunciar quando estiverem diante de uma agressão. Só com a união, a educação e o entendimento é que iremos conseguir diminuir os casos de feminicídio no Brasil.

Fonte bibliográfica

O Livro dos Espíritos, Kardec Allan questões 642,817,818,822 e 933

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Melissa Santos  
Correio Espírita*







## ARTIGO

### *O Ano Novo – e um homem novo*

“Para construir um mundo novo, precisamos de um homem novo.” (1)

A cada ano, cada um de nós, com a aproximação do final do ano, alimenta a expectativa de que a virada de ano – na contagem terrena – trará a realização de nossas esperanças, de nossos sonhos, de nossos projetos e planos de conquistas diversas, inclusive da felicidade, da segurança e da paz; e nos enchemos de bons propósitos que, lamentavelmente, geralmente, não são firmados nas sólidas bases do nosso próprio esforço continuado e persistente. Acreditamos, ingenuamente, que uma simples mudança de data



***“Fala-se muito na fase de transição por que atravessa o planeta, mudando de mundo de provas e expiações para mundo de regeneração; mas não se fala, ou pouco se fala, na fase de transição por que atravessa a humanidade, a humanidade encarnada e desencarnada. Porque é a sua transição para uma condição mais elevada do ponto de vista moral que operará a transição para um mundo melhor.”***

pode fazer surgir um novo mundo diante de nós, pode fazer desaparecer o velho mundo deixado para trás, sem que tenhamos primeiramente feito todo o necessário para que isso possa efetivamente acontecer.

É muito conhecida entre nós, espíritas, a afirmativa de que “a Natureza não dá saltos”. Muitas e muitas vezes nos servimos dessa afirmação para explicar certas condições, situações e, até, fatos – só que muito frequentemente esquecemos que somos parte integrante e agentes da Natureza cuja lei natural também se aplica a nós. Nossa mudança, nossa transformação, também não dá saltos! É construção paulatina e trabalhosa, que independe de datas, mas, para que se processe, depende de nossa firme

vontade e constante perseverança, como ilustradas no “bom combate do apóstolo Paulo de Tarso: despertar as consciências e libertar o homem do egoísmo, da vaidade e da ganância” (2).

Ansiamos todos, é verdade, por um mundo novo, com uma nova filosofia de vida, uma nova sociedade mais justa, um novo mundo em que a fraternidade seja a viga mestra. A maioria de nós deseja um mundo renovado para desenvolver o homem.

Mas como se daria esse mundo renovado? Aconteceria pelas mãos de quem? Por obra e graça do divino espírito santo? Será que ainda acreditamos em milagres? Ou já sabemos que é exatamente o contrário: é o homem renovado que construirá um mundo renovado? “O Espiritismo ensina que a transformação é conjunta e recíproca, mas tem que começar pelo homem. Enquanto o homem não melhora, o mundo não se transforma (...) Temos que insistir na mudança essencial de nós mesmos.” (3)

Fala-se muito na fase de transição por que atravessa o planeta, mudando de mundo de provas e expiações para mundo de regeneração; mas não se fala, ou pouco se fala, na fase de transição por que atravessa a humanidade, a humanidade encarnada e desencarnada. Porque é a sua transição para uma condição mais elevada do ponto de vista moral que operará a transição para um mundo melhor.

Portanto, para sermos coerentes com as nossas próprias expectativas, vamos em primeiro lugar ser coerentes com a Lei Maior; vamos procurar, finalmente, despertar nossas consciências, nas quais está inscrita essa Lei, para extirparmos o egoísmo, a vaidade e a ganância que ainda nos habitam; vamos trabalhar para transformar o egoísmo em altruísmo equilibrado, a vaidade em autoestima racional e a ganância em anseio de crescimento espiritual. Vamos, sim, seguir a tradição de comemorar a chegada de um novo ano no nosso calendário; todavia, vamos aproveitar esse evento e transformá-lo em uma nova oportunidade de progresso, de fortalecimento de nossos esforços para o próprio avanço na escala evolutiva, rumo à nossa verdadeira felicidade.

Feliz Ano Novo para toda Nova Humanidade! Feliz Nova Humanidade para todos os anos vindouros.

Fontes bibliográficas:

1. (2) e (3) – José Herculano Pires, livro O Homem Novo.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

Doris Madeira Gandra  
Correio Espírita



## PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

### ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** quando acabar a quarentena

**Horário:** Todas as Quintas-feiras das 18:15hs às 19:45hs.

**Local:** Sala 1006

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS DE LEÓN DENIS

Estudo da vida e obra de Léon Denis, buscando aprender a sensibilidade de seu pensamento.

**Inscrições:** até final de março. Para se inscrever é necessário mandar o nome e o número de telefone para o e-mail do CEAK ou ligar para a secretaria no horário de 18h até às 20h de segunda a sexta.

**Início:** quando acabar a quarentena

**Horário:** Todos os sábados das 9:00hs às 10:30hs.

**Local:** Sala 1006.

### GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que será estudada é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:30hs.

**Local:** Sala 1006

#### **NOTA:**

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- ❖ **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>



**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **BIBLIOTECA**

Aberta de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup>, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

**Início das atividades:** 14 de março de 2020



## **MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

### **ATENDIMENTO FRATERNAL**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

### **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

### **COSTURINHA**

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.  
Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191 ou  
mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***



## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

### **Ligue para nós!!!**

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2256-0628, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

## LEMBRETES

- ❖ Procure chegar antes do início da reunião.
- ❖ Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.
- ❖ Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.
- ❖ O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.

## OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes – abrigo para crianças e adolescentes especiais**

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.



### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2020.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

### ❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentaram muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a  
quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!*





## **PRECE DE ANO NOVO**

***Senhor Jesus!***

***Ante as promessas do ano que se inicia, não nos permitas que esqueçamos aqueles que nos honraste o caminho iluminativo:***

***As mães solteiras, desesperadas, a quem prometemos o pão do entendimento;***

***As crianças delinquentes que nos buscaram com a mente em desalinho;  
Os calcetas que, vencidos em si mesmos, nos feriram e retornaram às  
nossas portas;***

***Os enfermos solitários, que nos fitaram, confiantes em nosso auxílio;***

***Os esfaimados e desnudos que chegaram até nossas parcas provisões;***

***Os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos, que nos visitaram,  
recordando-nos de Ti...***

***Sabemos, Senhor, o pouco valor que temos, identificamo-nos com o que  
possuímos intimamente, mas, contigo, tudo podemos e fazemos. Ajuda-  
nos a manter o compromisso de amar-Te, amando neles toda a família  
universal em cujos braços renascemos.***

*Joanna de Ângelis*

**QUE ASSIM SEJA**

**GRAÇAS A DEUS**

**O CEAK DESEJA A TODOS FELIZ 2021**